



Simpósio vai discutir tecnologia de produção da cana-de-açúcar

RODRIGO GUIDI

guidi@jppjournal.com.br

Com o objetivo de discutir alternativas para o aumento da produtividade e qualidade da cana-de-açúcar de forma sustentável, pesquisadores, profissionais do setor sucroalcooleiro, produtores rurais e estudantes participarão do 4º Simpósio de Tecnologia de Produção de Cana-de-açúcar, entre os dias 6 e 8 de julho, na sala Carlos Wesley do Teatro Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba).

Organizado pelo Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape), da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e pelo o Grupo de Estudos Luiz de Queiroz (Gelq 2010), o evento contará com a participação do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues; do secretário estadual do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto; e do presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar), Marcos Jank.

Professor do departamento

de Ciência do Solo da Esalq e um dos coordenadores do simpósio, Godofredo César Vitti acredita que o evento deve ser melhor do que nos anos anteriores. “Sem dúvida é o mais importante dos simpósios que fizemos. É oportuno porque é o momento de sair da crise e discutir questões sobre o setor. Embora essa crise aparente, a cadeia produtiva da cana é a que mais emprega e gera empregos”, disse.

Vitti acredita que o setor sucroalcooleiro não foi tão afetado pela crise financeira internacional. “Apesar do setor estar aparentemente em crise, acreditamos que ela dure no máximo três meses. O que anima é o aumento do preço do açúcar no mercado internacional e a admissão da Europa em misturar o etanol à gasolina.”

Para o coordenador do simpósio, é preciso mostrar ao país

e ao mundo o potencial da cana como fonte de energia limpa. “A cana-de-açúcar é uma alternativa sem volta na busca por combustíveis limpos e na produção de energia. Nosso interesse primordial é o aumento da produtividade e qualidade da cana, mantendo a sustentabilidade. Além de questões de logística e mercado, tentaremos mostrar que a cana é uma das plantas

que mais preservam o ambiente por meio da renovação do oxigênio”, disse.

Sobre a participação no simpósio, Vitti acredita que, além dos brasileiros, representantes de países da América Latina devem es-

tar no evento. “Estive na República Dominicana há um mês e divulgamos o evento para toda a América Latina, em particular para México, Colômbia, Peru e Bolívia, e esperamos esse pessoal, além obviamente do pes-

soal do Nordeste, que tem interesse na produção de açúcar.”

Durante os três dias do simpósio, serão debatidas questões como atualidades do setor canavieiro, melhoramento genético, novas tecnologias aplicadas ao plantio, nutrição, adubação e tratamentos culturais.

No dia 7, às 14h, Roberto Rodrigues falará sobre as perspectivas do setor sucroalcooleiro frente à atual conjuntura. Às 15h40 será a vez de Graziano, que fará a palestra Cana-de-açúcar: Desenvolvimento Econômico com Preservação Ambiental.

O simpósio é destinado a gerentes e técnicos de usinas de açúcar e álcool, fornecedores, engenheiros agrônomos, produtores rurais, pesquisadores, estudantes e instituições públicas e privadas ligadas ao setor canavieiro. Informações sobre inscrições para o simpósio podem ser obtidas pelo telefone (19) 3417-2138 ou pelo site da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) no endereço www.fealq.org.br.

‘A cana é uma das plantas que mais preservam o ambiente’